
PERSPECTIVAS, PROBLEMAS E MÉTODOS
DE APLICAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ENDÓGENO NO CONTEXTO
DA EUROPA MERIDIONAL: A EXPERIÊNCIA DE PORTUGAL

PREÂMBULO:

- . COORDENADAS E LIMITES DO PRESENTE ESTUDO.....
- . O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO ENDÓGENO: PERCURSO E DERIVA.
 - 1. O desenvolvimento endógeno e o seu enquadramento
nocial.....
 - 2. Da teoria à prática.....

I PARTE: O CASO PORTUGUÊS: EVOLUÇÃO SOCIO-POLÍTICA DESDE
1974 ATÉ AO V GOVERNO

- . A PROCURA DE UM MODELO ORIGINAL.....
- . O DESVIO PARA MODELOS CONHECIDOS.....
 - 1. As disparidades das análises da sociedade portuguesa...
 - 2. O primado conferido aos dogmas políticos.....
 - 3. O isolamento face às grandes correntes mundiais
sobre o desenvolvimento.....
- . "A EUROPA-CONNOSCÔ": ESCOLHA DE UM MODELO DE
DESENVOLVIMENTO.....
 - 1. o objectivo "europeu" e a autonomia do desenvolvi-
mento nacional.....
 - 2. "Ilhéus" de desenvolvimento endógeno.....
- . A ÚLTIMA IRRUPÇÃO DE UM PROJECTO ABERTO DE DESENVOLVI-
MENTO.....

II PARTE: INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO ENDÓGENO DECORRENTES
DA EXPERIÊNCIA PORTUGUESA

- . GLOBALIDADE DO DESENVOLVIMENTO.....
 - 1. Desenvolvimento endógeno e projecto político.....
 - 2. O desenvolvimento endógeno enquanto sistema.....
- . INDICADORES DE ORDEM POLÍTICO-ADMINISTRATIVA, VISTOS
COMO EXEMPLOS DA INTEGRAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO.....
 - 1. A regionalização ou o cadinho do desenvolvimento.....
 - 2. O poder local e a emergência da identidade cultural.....
 - 3. A Administração Pública, freio ou motor do
desenvolvimento.....



III PARTE: A EXPERIÊNCIA SINGULAR DO V GOVERNO:
A PROCURA DAS FORMAS DE APLICAÇÃO DO CONCEITO
E DOS INSTRUMENTOS DO DESENVOLVIMENTO ENDÓGENO

- . AS GRANDES COORDENADAS POLÍTICAS DO V GOVERNO.....
 - 1. A continuidade da acção governativa.....
 - 2. Implicações a médio prazo das decisões políticas.....
 - 3. A exigência da descoberta de "novos caminhos".....
 - 4. Uma perspectiva inter-sectorial.....

- . A PROCURA DE UMA GESTÃO POR OBJECTIVOS.....
 - 1. Descentralização/Desconcentração.....
 - 2. Gestão por objectivos.....
 - 3. Processo de avaliação da gestão.....

- . O PLANO NUMA ECONOMIA EM PARIDADE COM O SOCIAL.....
 - 1. Os grandes objectivos inter-sectoriais no domínio económico.....
 - 2. O Plano ausente e necessário.....

- . A ANARQUIA DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL E O DESENVOLVIMENTO.....
 - 1. O mito das actividades em todos os domínios.....
 - 2. Da "compra de tecnologias" à política industrial.....
 - 3. As empresas públicas como "ponto de fixação".....

- . A CAMINHO DA RESTRUTURAÇÃO AGRÍCOLA.....
 - 1. Questões de facto e questões ideológicas.....
 - 2. Tentativas de um programa realista.....

- . O SISTEMA FINANCEIRO ENQUANTO INSTRUMENTO.....
 - 1. A situação de facto.....
 - 2. A clarificação do processo de elaboração do OGE.....
 - 3. O Fundo de Abastecimento.....
 - 4. A disciplina dos Fundos e Serviços autónomos.....

- . PODERÁ A POLÍTICA SOCIAL SER AUTÓNOMA?.....
 - 1. O enquadramento conceptual e jurídico anterior ao V Governo.....
 - 2. Pistas para uma política social integrada.....
 - 3. Opções-tipo de uma nova política.....

- . A CULTURA COMO LUGAR DO INTER-SECTORIAL.....
 - 1. O policentrismo cultural.....
 - 2. O reforço da identidade portuguesa.....
 - 3. A racionalização da actividade de criação científica....

- . A PARTICIPAÇÃO, FIM E MEIO DO DESENVOLVIMENTO.....

A GUIA DE EPILOGO: EM QUE CONDIÇÕES É QUE O DESENVOLVIMENTO ENDÓGENO É VIÁVEL, HOJE EM DIA?.....

